

Ano XVI nº 4954 – 28 de outubro de 2014

Novo Congresso eleito exigirá mais mobilização dos trabalhadores

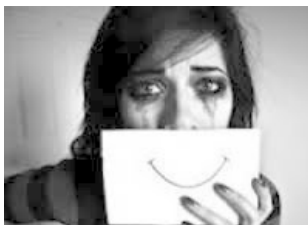
A nova configuração do Congresso aponta para a necessidade de maior mobilização dos movimentos trabalhistas, representado por sindicatos, associações e centrais, e também a urgente realização de uma reforma política que mude os padrões de custo e financiamento da campanha eleitoral, de forma a rever, principalmente, a questão do financiamento privado.

Ao permitir que empresas patrocinem campanhas de candidatos, interesses públicos ficam em segundo plano na atuação desses parlamentares eleitos. Os setores mais abastados conseguiram eleger seus representantes, que, com certeza, farão a defesa dos interesses privados desses segmentos.

No Dia Internacional do Trabalho Decente, em 7 de outubro, seis centrais entregaram carta à representação do Ministério do Trabalho em São Paulo com um total de 11 reivindicações. As entidades também reforçaram o entendimento e o compromisso de intensificar as mobilizações e atos públicos, na rua, para garantir a aprovação das pautas trabalhistas e barrar possíveis retrocessos no Congresso Nacional.

Na pauta das centrais, estão, entre outras, a não aprovação do Projeto de Lei 4.330/2004, sobre terceirização, o fim do fator previdenciário, a redução da jornada de trabalho, a equidade de salários entre homens e mulheres, e a não regulamentação das cooperativas de trabalho e das contratações no modelo "pessoa jurídica".

Crescem casos de depressão no trabalho



Falta de concentração, mudança de peso, baixo-astrol, indecisão e esquecimento são alguns dos sintomas da depressão. Segundo especialistas, os casos da doença no ambiente de trabalho têm aumentado. Os dados foram identificados através de uma pesquisa realizada com 1.000 trabalhadores, com idade de 16 a 64 anos.

As pressões diárias por parte do chefe, a falta de preocupação com o ambiente laboral e cobrança de metas impossíveis, contribuem para que a depressão seja desenvolvida. Outra situação crítica é que quando apresenta os sintomas da doença, o profissional continua a trabalhar.

No setor bancário, são significativos os casos de depressão. As doenças relacionadas à saúde mental já superam as LER/Dort.

Desemprego tem a menor taxa para setembro desde 2002

Em setembro, a taxa de desemprego ficou em 4,9% no conjunto das seis regiões metropolitanas.

O índice de setembro é o menor para o mês de setembro da série histórica da pesquisa, iniciada em março de 2002. O número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada no setor privado atingiu 11,7 milhões, ficando estável em ambas comparações.

O salário médio dos trabalhadores ficou em R\$ 2.067,10, um aumento de 1,5% em relação a um ano atrás. Mas, frente a agosto, ficou praticamente estável.



Itaú Unibanco é condenado a indenizar bancário



Um bancário de Arapongas, no Norte do Paraná, deverá ser indenizado em R\$ 30 mil por danos morais devido às cobranças excessivas para o cumprimento de metas.

A decisão, contra o Itaú Unibanco, é da Segunda Turma do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná em processo que ainda cabe recurso.

Os desembargadores da Segunda Turma ponderaram que as cobranças de metas são legítimas, já que se inserem "no poder diretivo do empregador". No entanto, no caso específico, as cobranças foram consideradas excessivas.

"Analisadas as declarações (de testemunhas), constata-se que o réu impunha metas de difícil alcance e que havia cobrança excessiva, com exposição dos trabalhadores que não conseguiam atingir tais metas perante os demais", diz o acórdão.